

Panificadora e Confeitaria
Coração do Vale
 (047) 332-1512
 Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 - Centro - Gaspar

CRUZEIRO do Vale

DIETRICH
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
 Construindo com você
 332-2223
 Rodovia Ivo Silveira, 660
 Balro Santa Terezinha

Encarte Especial de Aniversário de Gaspar - 71 anos - 18 de março de 2005

Hoje é dia de comemorar

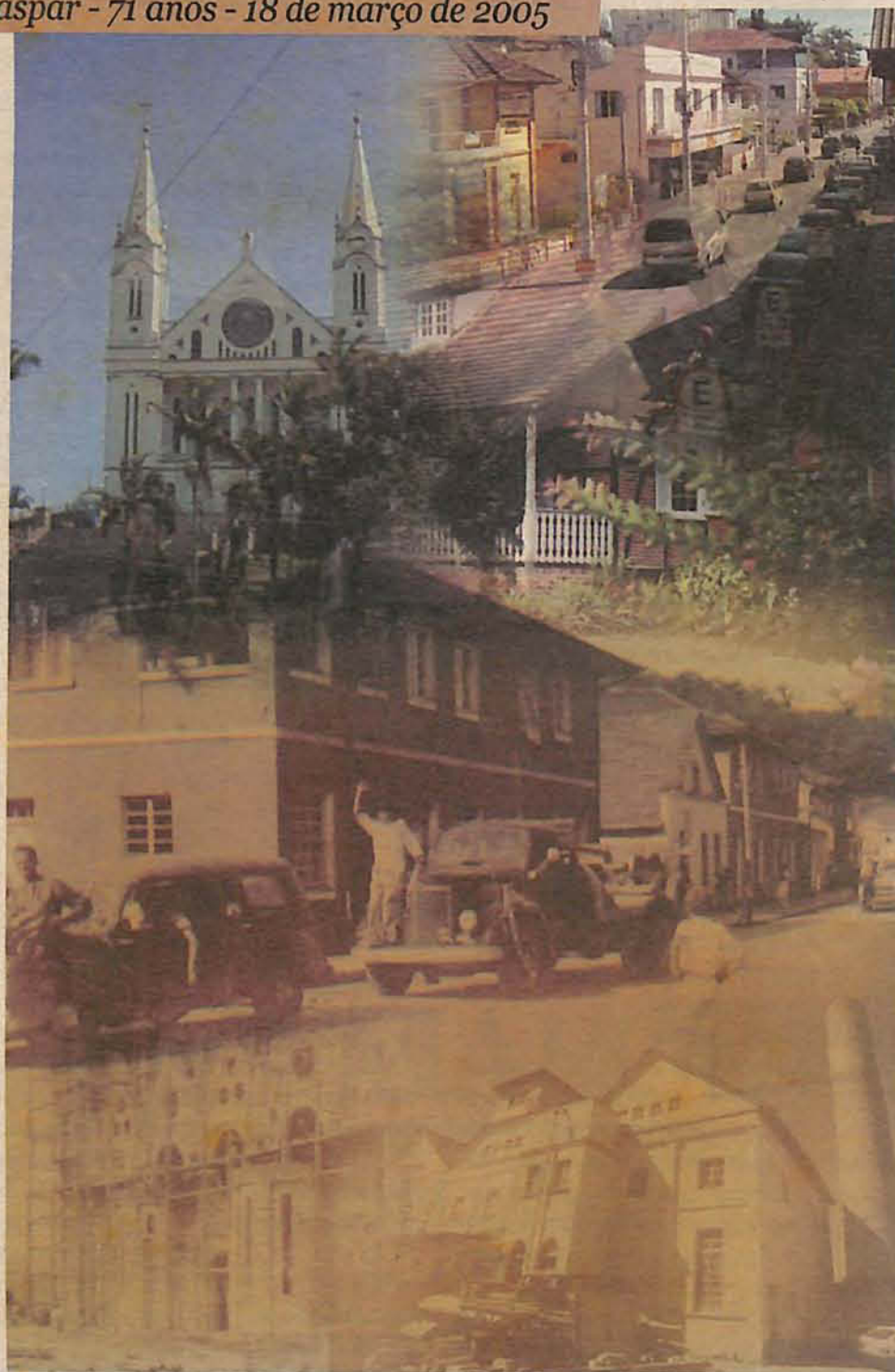
O pequeno distrito que antes pertencia a Blumenau oficialmente é nomeado município em 18 de março de 1934. Muita coisa havia mudado desde 1880, quando as freguesias São Paulo Apóstolo, de Blumenau, e São Pedro Apóstolo, de Gaspar, uniram-se formando um único município, o de Blumenau. O pequeno e acanhado vilarejo havia crescido, a população havia se multiplicado, a produção agropecuária começava a alçar vôos mais altos. Líderes políticos começavam a surgir no cenário municipal.

No entanto, faltavam escolas, as estradas precisavam de soluções urgentes, os caminhos para o interior eram praticamente intransitáveis. A população fa-

zia sua parte pagando os impostos, mas não recebia os investimentos em infra-estrutura. Os moradores estavam insatisfeitos com a realidade e queriam mudanças, queriam ver o poder público investir no local onde moravam. Todos sabiam que jamais voltariam a ouvir o som das aves a sobrevoar o distrito, pois o local havia crescido, não havia como voltar atrás. A vida pacata não voltaria e, por isso, todos queriam usufruir da comodidade da vida industrializada.

Esta trajetória de lutas, conquistas e tropeços foi escrita por muitos cidadãos, brasileiros ou imigrantes, que encontraram nesta terra um lugar para viver e um ideal para sonhar. Terra de trabalho e de esperanças, Gaspar é hoje uma agradável realidade, que comemora 71 anos com um grande futuro a ser construído.

Parabéns, povo de Gaspar!



O trabalho e luta de um povo ordeiro e trabalhador faz com que esta cidade a cada ano que passa seja uma cidade melhor para se viver. Parabéns povo gasparense, são 71 anos de muita luta em prol do crescimento de Gaspar.

Ipiranga

COMBUSTÍVEL CONFIÁVEL

Auto Posto Testoni Ltda

Fone: 332-0567

Rodovia Jorge Lacerda - 4000 - Km 20 - Poço Grande - Gaspar



Os 71 anos de Gaspar

Alvaro Correia*

As autoridades e o povo de Gaspar estão participando, desde a última semana, da festiva programação organizada pela Prefeitura, para comemorar a passagem do aniversário do município e reverenciar a memória dos seus fundadores.

Quando Gaspar, agora mais adulto e desenvolvido festeja os seus 71 anos de emancipação política, é justo que tais manifestações se registrem para demonstrar a Santa Catarina e ao Brasil o apego e o carinho que os gasparenses nutrem pelos fatos e conquistas importantes que marcaram a história da cidade. Serve também para assinalar a fé inquebrantável, a coragem e a determinação com que os filhos desta terra souberam enfrentar e superar todos os desafios desde os tempos coloniais, permitindo que o município vencesse todas as etapas e continuasse ainda hoje, de forma firme e resoluta, em busca do seu grandioso destino.

Realmente, vencidos esses 71 anos, se analisarmos a história do desenvolvimento regional e notadamente de Gaspar e seus habitantes, vamos observar que os seus traços mais característicos são inerentes ao espírito de coragem, de bra-

vura, de desprendimento e de ação, ao senso de trabalho, de iniciativas e de progresso dos primeiros moradores; dos que lançaram a semente; dos que alimentaram esperanças no meio das amarguras; dos que enxergaram para além do tempo, na confiança da superação, da conquista e das grandes realizações.

Foi esse espírito forte e vigoroso, essa conjugação de inteligência e trabalho dos gasparenses que promoveram o desenvolvimento do município, partindo de pioneiras atitudes para se alçar a destacada posição que hoje ocupa no contexto regional, estadual e nacional. Aliás, graças a essa trajetória brilhante, Gaspar vem acumulando nessas últimas décadas uma série de conquistas invejáveis.

Em 1981, na pesquisa da Revista Dirigente Municipal, Gaspar alcançou o honroso 71º lugar entre os 500 municípios brasileiros que mais se desenvolveram e o 4º lugar entre os municípios catarinenses, perdendo apenas para Blumenau, Jaraguá e Joaçaba. Em 1980 Gaspar classificou-se em 16º lugar na arrecadação do ICM do estado. Já no final da década de 90, Gaspar foi indicada em pesquisa oficial entre as 10 melhores cidades catarinenses para se viver.

Mantendo sua tradição de município agrícola, onde continua sendo o segundo

maior produtor de arroz do estado, Gaspar conta hoje com um parque industrial diversificado e em franco progresso, o mesmo acontecendo com o seu parque comercial e o setor de serviços.

Os números oficiais são deveras expressivos para justificar essa magnífica posição que desfruta. No setor industrial Gaspar conta com 827 empresas de pequeno, médio e grande porte, valendo destacar entre elas as tradicionais Linhas Círculo e a Bunge Alimentos, antiga Ceval. O parque comercial é formado por 878 empresas, enquanto o setor de serviços conta com 729 empresas que acompanham e dão suporte ao crescimento da indústria e do comércio. Na classificação da arrecadação do ICMS estadual, Gaspar ocupa hoje o 21º lugar entre quase 300 municípios catarinenses. Com a fundação de Blumenau, Gaspar a ele passou a pertencer, vindo a se tornar Distrito pela Lei

Provincial no 509, em 25 de abril de 1861, com o nome de São Pedro Apóstolo.

Ligado a Blumenau jurídica e politicamente por mais de 60 anos Gaspar veio a emancipar-se em 17 de fevereiro de 1934 por ato do Interventor Federal

Aristiliano Ramos, que pelo Decreto no 499 criou o município, instalado oficialmente em 18 de março do mesmo ano.

Juridicamente Gaspar continuou ligado a Blumenau, só vindo a emancipar-se também nesse setor em 1971, quando foi criada a Comarca de Gaspar, instalada a 31 de julho daquele ano e com jurisdição sobre os municípios de Ilhota e Luiz Alves.

Contando hoje com uma população de 46.414 habitantes e uma excelente estrutura comunitária integrada por hotéis, Hospital, água potável, jornais, emissoras de rádio, biblioteca pública, banda de música e diversos clubes sociais, esportivos e recreativos, Gaspar vai, assim, graças ao labor construtivo de seus filhos, cumprindo a sua missão como município, hoje um dos mais importantes e destacados deste rico e verdejante Vale do Itajaí.

Através da sua administração pública, hoje entregue ao comando de dois competentes jovens – Adilson e Clarindo – e da sua respeitável Câmara de Vereadores, cumprimos a laboriosa população gasparense, exemplo de um povo que, inspirado nos ensinamentos divinos, tem sabido lutar, dentro da paz e da concórdia, pelo seu glorioso destino!

* o autor é ex-parlamentar

Personalidades contam a história

Lembrar 71 anos de um município através das páginas de um jornal não é tarefa fácil. Por mais que se abram espaços para estas lembranças, suas páginas serão insuficientes. Cada feito, cada pedra erguida, cada residên-

cia tem a sua própria história, a sua própria vida dentro de um imenso organismo social, que no nosso caso atende pelo nome de Gaspar, o lugar onde nascemos, crescemos ou simplesmente aprendemos a amar como

se nossa terra natal fosse.

O jornal **Cruzeiro do Vale** decidiu, nesta oportunidade, homenagear 14 líderes desta sociedade que hoje completa 71 anos. São homens públicos, políticos, religiosos, médicos que mudaram os rumos de Gaspar. Através de seu pioneirismo e espírito empreendedor, transformaram esta cidade no que vislumbramos hoje.

A lista, com certeza, é incompleta. Ela é resultado de uma pesquisa feita pela historiadora Leda Maria Baptista, e não tem a pretensão de reunir todos os nomes representativos do município nestes 71 anos, nem mesmo os mais rele-

vantes. Pretende-se, através da homenagem, lembrar a memória destas importantes personagens, que já partiram de nosso convívio, e que deixaram seus nomes gravados na trajetória vitoriosa de Gaspar.

A história de

Gaspar, contada pelas realizações de suas pessoas, é uma forma de não permitir que a sociedade, de reconhecimento naturalmente passageiro e imediatista, esqueça de quem construiu uma trajetória de vitórias e realizações. Muito do que somos, hoje, devemos a essas pessoas iluminadas, que jamais abdicaram da vocação natural de liderança com que foram agraciados.

Nesta edição, estão sendo homenageados 14 líderes que colaboraram com a construção de nossa cidade. São homens públicos, médicos, religiosos e políticos.

POSITIVO



Cel. Aristiliano há um ano, sem as mudanças, e hoje, com o visual remodelado

CRUZEIRO DO VALE

Fundadores: Gilberto Schmitt e João Nivaldo Tomazzia – 01/06/1990

Diretor: Gilberto Schmitt
Depto. Financeiro: Ana Lúcia S. Schmitt
Depto. Comercial: Cristina Aparecida Schramm
Depto. Assinaturas: Joice Russi e Ediléia Bernardi
Arte e Diagramação: Celso Deppa
Edição e Projeto Gráfico: Sandro Lauri Galarça (Reg.Prof. 8357-RS)
Reportagens: Fernanda Pereira, Gilberto Schmitt
Filiado: Adjori/SC e Abrajori
Associado: CDL e ACIG

Editora Cruzeiro do Vale - CGC: 82.161.688/0001-56
 Sede: Rodovia Jorge Lacerda, 6483 Fone (047) 332-0060 / 332-9060
 Sucursal Gaspar: Cel. Aristiliano Ramos, 522 Fone 332-2259 e-mail: cruzeirodovale@terra.com.br

Pequeno distrito apresentava ares de cidade nos anos 30

O som aguçado das aves sobrevoando as terras prósperas do distrito Gaspar já não se ouvia mais. O lugarejo com vida tranqüila e pacata de 1880 transformara-se, em 1930, em um local movimentado, com o aparecimento de forças políticas e empresariais.

Muita coisa havia mudado desde 1880, quando as freguesias São Paulo Apóstolo, de Blumenau, e São Pedro Apóstolo, de Gaspar, uniram-se formando um único município, o de Blumenau. O distrito havia crescido, a população havia se multiplicado, a produção agropecuária estava alcançando bons números. Líderes políticos estavam surgindo. A qualidade de vida, porém, estava andando na contra-mão do desenvolvimento econômico. Faltavam escolas, as estradas precisavam de soluções urgentes, os caminhos para o interior eram intransitáveis. A população pagava os impostos, porém não recebia investimentos. Os moradores estavam insatisfeitos com a realidade e queriam mudanças, queriam ver o poder público investir no local onde moravam. Todos sabiam que jamais voltariam a ouvir o som das aves a sobrevoar o distrito, pois o local havia crescido, não havia como voltar atrás. A vida pacata não voltaria e, por isso, todos queriam usufruir da comodidade da vida industrializada.

Foi em meio a este cenário, quando o crescimento econômico passou a conviver com a falta de investimentos, que Gaspar tornou-se um município. A iniciativa partiu do coronel Aristiliano Ramos que, em 1934, deu autonomia a diversos distritos blumenauenses, entre eles Gaspar. A mudança não agradou aos blumenauenses que, insatisfeitos com a decisão do coronel, organizaram um movimento chamado "Blumenau Unido", que tinha como principal objetivo evitar a emancipação. A tentativa do grupo acabou frustrada e os blumenauenses assistiram, de longe, a seus distritos se emanciparem e tornarem-se independentes.

Independência

No dia 18 de março de 1934 cerca de 80 pessoas reuniram-se para nomear o primeiro prefeito de Gaspar. Leopoldo Schramm, ligado ao Partido Liberal, esteve no comando da cidade até 1947. Foi o prefeito com maior mandato na história da cidade. Durante o seu governo, Schramm deu ao povo gasparense o prazer de conviver com o crescimento econômico e com qualidade de vida. Foram construídas escolas, estradas, pontes e muitas empresas. A cidade passou a crescer e, cada vez mais, tornar-se uma força econômica no estado de Santa Catarina.

Fonte: Livro Gaspar - Fundação Frei Godofredo - 1997; Revista Cruzeiro do Vale nº11 - Especial 70 anos



De cima para baixo: Desfile cívico na rua Cel. Aristiliano Ramos, a antiga Usina São Pedro e vista parcial do centro de Gaspar (em primeiro plano, o Salão Cristo Rei)

Fotos: Antônio F. Venhorst, arquivo da família Venhorst

Leopoldo Schramm foi grande administrador

Leopoldo Schramm foi uma das grandes personalidades gasparenses logo após a emancipação de Gaspar, em 1934. Com 43 anos, Leopoldo foi eleito o primeiro prefeito de Gaspar, pelo Partido Liberal. Foi o administrador que permaneceu mais tempo no poder, de 1934 a 1947. Enquanto prefeito, realizou grandes investimentos na cidade. Foi durante os anos do crescimento industrial que Leopoldo administrou a cidade. Ele construiu estradas, pontes e pontilhões. Várias escolas também foram implantadas durante sua gestão. A escola Honório Miranda foi construída durante



Leopoldo foi o administrador que permaneceu mais tempo no poder, de 1934 a 1947

Família

Filho do agricultor e sacristão, Luiz Schramm e da costureira Bertha Frischer, Leopoldo cresceu em uma casa simples, localizada próximo ao ribeirão Gaspar Grande. Com cinco anos de idade ele ficou órfão e aos dez anos foi trabalhar em uma padaria para ajudar no sustento fami-

liar. Leopoldo chegou a fazer alguns serviços de jardinagem e também trabalhou como cozinheiro em um navio, que lhe deu a oportunidade de conhecer lugares diferentes. Casou-se com Cecília Zimmermann, filha de José Antônio Zimmermann e Maria Carolina Schneider, e juntos tiveram sete filhos. Logo após o casamento,

Leopoldo e Cecília mudaram-se para São Paulo, onde residiram por certo tempo. O casal não demorou muito para voltar à terra natal e logo que chegaram em Gaspar começaram a trabalhar e a ajudar no crescimento da comunidade gasparense.

Na revolução de 1930, Leopoldo Schramm foi um baluarte catarinense e ajudou na deposição do governador. Ainda em 1930 tornou-se sub-delegado de Polícia do distrito de Gaspar e em 1934 foi eleito prefeito.

Neste 18 de março, festejamos com alegria os 71 anos de emancipação política de Gaspar. Com força e boa-vontade, vamos construir no presente, um futuro cada vez melhor para nossa gente.

ZECA Acessórios
Ar Condicionados Automotivos - Alarmes - Fechaduras
(47) 332-0431
Rua Frei Solano, 140 - Centro - Gaspar



Interior do município começou a ser povoado ainda no século XIX

Enquanto a área central do distrito Gaspar crescia, os interiores começaram a ser povoados por imigrantes, que vinham para a região sul do Brasil na esperança de encontrar terras férteis e poder produzir. Algumas localidades foram povoadas ainda no século XIX. A maioria dos imigrantes eram europeus oriundos da Alemanha, Itália e Portugal.

**B
e
l
c
h
i
o
r**



A região do Belchior teve sua ocupação determinada pela exploração da madeira. Na década de 1860, José André Soares estabeleceu-se na região do Belchior Central. Ele trabalhava com a plantação de café e foi considerado um dos primeiros colonizadores do local. Nessa época também produzia-se cana-de-açúcar, milho, aipim e criava-se porcos no Belchior. O primeiro colonizador do Belchior Alto foi Antônio Bernardo Haendchen, que explorava a madeira e a pequena agricultura.



Arraial: Apenas pequenos proprietários moravam no local até a época da emancipação. A partir de 1930, com a descoberta do ouro e com o início do plantio do arroz irrigado, o local começou a crescer. Martinho Nifa de Oliveira foi o primeiro a cultivar o arroz na região.

Poço Grande (Fundos - Óleo Grande e Barracão):

Alemães e italianos viviam na região do Poço Grande. Alguns portugueses também se estabeleceram na região. A extração da madeira era muito importante no local.



Aos 71 anos, na melhor idade, Gaspar merece de todos nós a mais profunda consideração. O respeito deve ser em forma de trabalho e na defesa de sua gente.

Jacó Francisco Goedert e Funcionários da Secretaria de Planejamento, Transportes e Obras.

Parabéns a todos os gasparenses, e principalmente todos aqueles que fazem de nossa bela terra uma das melhores cidades de nosso imenso Brasil.

MAURÍLIO SCHMITT E FAMÍLIA

Imigrantes foram os primeiros a colonizar lugares distantes da sede



Bateias, Alto Gasparinho e Gaspar Mirim: Bateias e Alto Gasparinho começaram a ser desbravados a partir de 1875, com a chegada dos imigrantes, principalmente italianos. No local funcionavam engenhos de farinha e açúcar, moinhos de fubá e café, além de descascadores de arroz. No Gaspar-Mirim a maioria dos colonizadores eram descendentes de portugueses. Produziam farinha, polvilho, açúcar, melado e cachaça.

Arraial dos Claudinos: O local foi colonizado por João Zimmermann e Matias Klock. No local foram construídas importantes serrarias.

Gaspar Alto: No local passaram a residir muitos alemães do município de Guabiruba e Blumenau.

Fonte: Livro Gaspar -
produzido pela Fundação Frei Godofredo - 1997



Gaspar Grande: Muitos brasileiros de origem portuguesa, se fixaram no local. As terras eram úmidas e não serviam para os cultivos da época (cana, aipim e milho). Durante anos, a madeira foi a maior riqueza da região.

Águas Negras e Garuba:

As terras da localidade Águas Negras foram requeridas por Pedro Zimmermann e a Garuba por Henrique Klock. Prevalciam o plantio do café, milho, aipim e cana. O arroz irrigado começou a ser cultivado com a família Mondini.



GASPAR, UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA AO LONGO DE 71 ANOS. DESAFIO PARA CADA UM DE NÓS DE TORNÁ-LO AINDA MAIS BELO E DESENVOLVIDO.

Rosani Modas

Masculino - Feminino - Infantil

Rua Coronel Aristiliano Ramos, 406 - Centro - Gaspar

Fone: (47) 332-3419

Parabenizamos todos os gasparenses pelos 71 anos de emancipação política e pelo trabalho de nossa gente ao longo destes anos. Juntos sempre venceremos!

TERRAPLENAGEM E TRANSPORTES

CAIBI

Rod. Ivo Silveira - km 19 - Rua Dois Irmãos, 110 - Bairro Santa Terezinha

332-0749 - 332-0825

Nossa querida Gaspar, no auge de seus 71 anos, rumo ao futuro, dando exemplo de muita luta e perseverança deste seu povo ordeiro e feliz.



Rua Arnaldo Schramm, 33 - Centro - Gaspar
Fone: 332 2104

DECORAÇÕES SPENGLER

Agricultura deve muito a Eurico Fontes

Eurico Fontes chegou a Gaspar em 1918. O agricultor viu Gaspar tornar-se município e muito contribuiu para o desenvolvimento desta cidade.

Seu legado para o município foi grande. Inicialmente Eurico Fontes ocupou-se com negócios de arroz, na rua onde hoje leva seu nome, na área Central, Eurico cultivou um grande arrozal. O sucesso dos negócios fez com que o agricultor motivasse os gasparenses a cultivarem o grão e não demorou muito para Gaspar destacar-se na produção de arroz do estado. Destaque que recebe até hoje.

A partir de 1925 o agricultor também investiu na produção do açúcar, construiu a Usina São Pedro que durante muitos anos fez o município prosperar. A Usina gerou muitos empregos para a comunidade. Mais tarde, Eurico Fontes vendeu a usina para montar uma outra, na rua São José, mas esta não durou muito tempo, devido a falta de cana para a produção do açúcar. Depois disto Eurico ainda abriu uma panificadora e por fim, uma modesta fábrica de sabão. Era um verdadeiro visionário no ramo industrial. O gosto pela indústria herdou de seu pai, um português que era industrial em Itajaí, mas que faleceu quando Eurico era ainda menino.



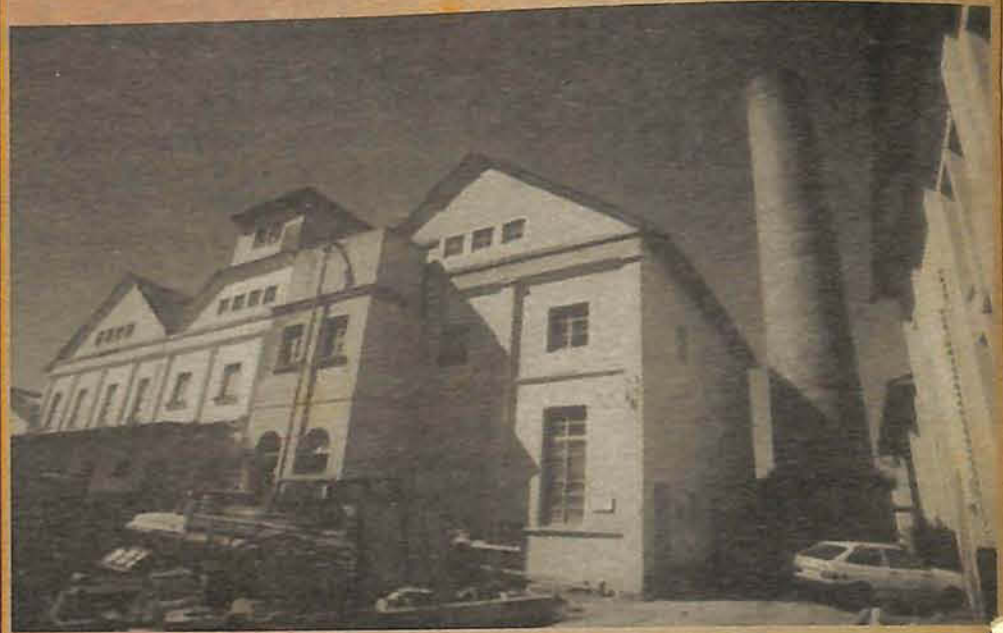
Selos

Diferente de seus irmãos, Eurico não teve a oportunidade de estudar. Tudo o que sabia aprendeu com muita leitura de jornais e livros. Em sua casa havia uma sala dotada de armários repletos das melhores obras editadas naquele tempo. O industrial sempre prestigiou a cultura e o lazer. Também era um abalizado filatelista. Sua coleção de selos era uma das mais completas da época. Eurico Fontes faleceu em Curitiba, em outubro de 1949.

Colaborou: Dr. Hélio Barbosa Fontes



Usina São Pedro mudou economia da região



A usina São Pedro é página importante na história econômica do município de Gaspar e região. Ela foi a usina que ficou mais tempo em atividade. O empreendimento foi construído por Eurico da Silva Fontes, na década de 20, que também ergueu a Usina São José, também conhecida por Usina Stein.

Eurico Fontes lutou muito para manter o negócio da cana-de-açúcar em funcionamento em Gaspar. No entanto, fatores como a escassez de mão-de-obra especializada na manutenção de maquinários e a falta de programas de incentivo agrícolas, o

fizeram prever a quebra do negócio. "O governo passou a impor limites de produção, o que não permitia o crescimento da empresa". Com isto, a duas usinas acabaram sendo vendidas, na época da Segunda Guerra Mundial. A São Pedro foi comprada, sendo que um dos sócios era José Krauss.

Na época o pagamento dos fornecedores era semanal e o quadro de funcionários era em torno de cem, mas, indiretamente, várias famílias se beneficiavam do negócio e Amândio Spengler era o grande comprador da produção da usina, que reven-

dia para o mercado de outras regiões do Estado. Por volta de 1975, com a implantação do Pró-Álcool (programa do Governo Federal que substituiu parte do consumo de gasolina por etanol), o Brasil viveu a sua melhor fase da economia canavieira. Todavia, a realidade em Gaspar era outra, isto porque o cultivo da cana era unicamente para a produção de açúcar.

O governo se desinteressou pela cultura do açúcar e houve a diminuição do plantio. Sem outra alternativa, a família Krauss optou pela venda da usina São Pedro.



SERRARIA WERNER

332-0459 / 9979 6416

Rod. BR-470 - Km 39 - Margem Esquerda - Gaspar



O crescimento de uma cidade se dá pelo exemplo de luta de um povo trabalhador que não mede esforços para ver a sua cidade crescer cada vez mais.

Parabéns gasparenses!

Neste dia tão importante, que o futuro possa sorrir a todos os gasparenses. Parabéns àqueles que lutam pela terra onde escolheram para morar e criar seus filhos.

Parabéns Gaspar!!!

PACO PEDRA



PAVIMENTADORA E COMÉRCIO DE PEDRAS LTDA

FONE (47) 332-8521

FAX (47) 332 8400



Visão de Julio Schramm trouxe primeiros negócios

O comércio gasparense recebeu grande incentivo de Julio Schramm. Nascido em 1905, o comerciante sempre demonstrou muito amor por sua cidade natal. Julio acreditou no potencial da cidade e decidiu investir na qualidade de vida do povo gasparense. Em 1935 abriu a "Secos e molhados". A loja funcionava no térreo do então Hotel Silva, a primeira hospedagem construída no Centro de Gaspar, onde hoje funciona a casa comercial "Julio Schramm Fashion".

A força de vontade, o otimismo, a economia e muito trabalho fizeram de Julio Schramm um comerciante de sucesso. Em determinado momento sua loja passou a ser considerada o estabelecimento comercial mais importante do município. Atualmente a loja é dirigida pelas netas de Julio, Maíke Esther Scotti e Méri Lúcia Higashi.

Julio Schramm também incentivou a instalação da empresa Circulo S.A. em Gaspar, junto com seu cunhado Leopoldo Schmalz, em 1938.

Vida política

Através do estabelecimento comercial, Julio Schramm tornou-se muito conhecido e querido pela comunidade. Em 1950 o comerciante foi eleito prefeito de Gaspar. Durante seu mandato, Schramm construiu o prédio da prefeitura e a Praça Getúlio Vargas. A igreja Matriz, a sociedade cultural e recreativa Alvorada e o Posto de Saúde também foram construídos durante o tempo em que o comerciante esteve governando a cidade.

Júlio Schramm faleceu em julho de 1986, com 81 anos.

Colaborou: Astrid Lia Schramm



Comércio já era forte em 1934



Cel. Aristiliano sempre foi o centro comercial da cidade

Na época da emancipação, em 1934, Gaspar já tinha características de município. O coração da cidade pulsava na área central, onde o comércio se tornava cada vez mais forte. Em 1864 foi instalada a Casa Comercial Carlos Procópio Höschl. A casa foi construída próximo ao rio Itajaí-Açu, um pouco acima da foz Ribeirão Gaspar Mirim.

Com a chegada da Casa Carlos Procópio Höschl, o comércio começou a dar seus primeiros passos na cidade. No início foram passos lentos, apenas poucos estabelecimentos comerciais. Porém, a partir de 1873, com a melhoria nas condições de exportação e importação, os passos do crescimento começaram a ser acelerados pela movimentação comercial e o até então distrito blumenauense começou a crescer. Casas de comércio como a do senhor Luiz Altenburg e a firma Malburg & Cia, foram grandes incentivadores do crescimento comercial em Gaspar.

"Orgulhamo-nos, Gaspar, de estar presente no teu desenvolvimento, unidos ao trabalho de toda a comunidade." Parabéns Gaspar!

FUNDIÇÃO SANTA TEREZINHA LTDA.

Fone: 332-8549 / 332-8377 - Fax: 332-8555

E-mail: fst.ltada@terra.com.br Rua: Francisco Merlo, 125 - Gaspar



Nós contribuimos com o crescimento desta terra, juntamente com este povo ordeiro e feliz, para que todos nós possamos colher os frutos desta luta por dias melhores. Parabéns Gaspar pelos 71 anos de luta!

Ipiranga

Posto IRMÃOS DEGGAU

(47) 332-0918

Rua Dr. Nereu Ramos, 1164 - Coloninha - Gaspar - SC



Pioneirismo industrial

O joinvillense Leopoldo Schmalz foi o primeiro industrial a acreditar no potencial de Gaspar

Em 1938, juntamente com os comerciantes Julio Schramm e Willy Schosslund, Leopoldo instalou em Gaspar a empresa que viria a ser uma das maiores produtoras de linhas do Brasil, a empresa Circulo S.A, na época com o nome Leopoldo Schmalz & Cia.

Homem íntegro e dedicado ao trabalho, Leopoldo era apaixonado por música clássica e flores. Possuía virtudes conflitantes como ser austero e humanitário, arrojado e econômico, paternalista e disciplinador. Inúmeros foram os exemplos de ajuda e cidadania prestados à comunidade gasparense. era um homem de estatura mediana e forte. Seu Leopoldo, como era chamado pelos empregados, não perdoava a mentira. Ele era um homem simples, passava de se-



tor em setor todos os dias, cumprimentando indistintamente seus funcionários, e assistindo ao funcionamento da empresa.

Seu Leopoldo investiu em tecnologia de ponta, estava sempre atento às necessidades do parque industrial, importava máquinas, mas também as produzia quando necessário. Sua empresa cresceu, gerou muitos empregos e

também desenvolvimento para o município de Gaspar.

Por seus muitos feitos na cidade, a Leopoldo Schmalz foi outorgado o título de cidadão honorário de Gaspar, em dezembro de 1970. sete anos depois, em julho de 1977, Leopoldo Schmalz faleceu, enquanto fazia uma viagem de férias, a primeira em 68 anos de trabalho, pela Europa.

Circulo é uma das maiores empresas

A empresa Circulo é hoje uma das maiores indústrias da cidade. Movimenta a economia e gera milhares de empregos diretos e indiretos, além de divulgar a cidade nacional e internacionalmente.

Fundada em 1938, apenas oito anos após a emancipação do município, a empresa conquistou o reconhecimento devido ao trabalho dedicado de seu fundador, Leopoldo Schmalz que teve o apoio dos comerciantes Julio Schramm e Willy Schosslund para a instalação do novo negócio gasparense.

Na época, a empresa recebeu o nome Leopoldo Schmalz & Cia. Foi uma das pioneiras na contratação da mão-de-



obra feminina. O desenvolvimento maior começou em 1970, quando o parque industrial foi automatizado e modernizado, aumentado a produção e a diversidade de produtos. Em 1977 a empresa passou a ser administrada pelo filho do fundador, Leopoldo Adolfo Schmalz, que investiu em novos negócios incorpo-

rando a Plasvale e criando o grupo Lince para administrar indústrias.

Atualmente, a Circulo exporta seus produtos para mais de 30 países, especialmente na América Latina. A empresa ocupa uma área de 33 mil metros quadrados, emprega mais de 800 funcionários efetivos e fatura cerca de R\$80 milhões por ano.

**Um povo unido é um povo forte,
capaz de realizar as maiores
conquistas. Hoje, todo o povo
gasparense, unido, festeja mais
um aniversário de emancipação
política do seu município.**



**AUTO DO VALE
VIAÇÃO**

Apostando no futuro de Gaspar.

Fone: (47) 332-4975 Fax: (47) 397-1166

Av. Dep. Francisco Mastella, 3400 - Centro - Gaspar/SC

**Há 71 anos foi plantada
uma semente no Vale,
hoje estamos colhendo
os frutos. Parabéns Gaspar
por sua emancipação
político-administrativa.**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Gaspar

Fone: (47) 332-1133

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 502



Bunge foi uma conquista de Paulinho Wehmut

Paulinho Wehmut, ou simplesmente Paulinho, como era conhecido na comunidade, foi eleito prefeito de Gaspar em 1969. Durante seu mandato, o político e empresário trouxe para Gaspar uma das maiores empresas da região sul do país, a Ceval Alimentos (hoje Bunge Alimentos). A empresa é hoje uma das maiores impulsionadoras da economia da cidade.

Paulinho foi criado no centro de Gaspar onde estudou até a 5ª série do primário. Ainda jovem foi proprietário de uma serraria no Alto Gasparinho e, mais tarde, abriu uma empresa de transportes, que trazia mercadorias de outras cidades para distribuir no comércio de Gaspar. Com muito suor e trabalho, Paulinho inaugurou a Casa Wehmut, um empório que vendia desde farinha, martelo, arame, parafusos e até remédios. Nesta época, ele teve



bastante contato com a comunidade de Gaspar. A partir daí, Paulinho tornou-se uma pessoa bastante popular em Gaspar e por isso conseguiu eleger-se prefeito com apenas três semanas de campanha.

Obras

Ainda como prefeito, Paulinho Wehmut trabalhou para a instalação da Comarca de Gaspar, e trouxe a energia elétrica para o bairro Gaspar Grande. Naquela época, a prefeitura era muito pobre, tinha poucas máquinas e equipamentos, mas havia um ótima relação com outras prefeituras que prestavam seus equipamentos para que Gaspar pudesse fazer suas obras. Por isso, o prefeito conseguiu fazer muitas melhorias na cidade, sendo lembrado como um dos maiores empreendedores de todos os tempos, um nome que Gaspar jamais vai tirar da galeria da imortalidade.

Gigante gasparense



A Bunge Alimentos é considerada a gigante do agronegócio em todo o mundo. A empresa instalou sua sede nacional em Gaspar, em 1972, na época denominada Ceval. A instalação da empresa foi incentivada pelo então prefeito Paulinho Wehmut e só foi possível devido a um projeto arrojado, assinado pelo jovem engenheiro químico Vilmar de Oliveira Schürmann, que deu vida à empresa.

Hoje, a unidade industrial da Bunge em Gaspar refina e envasa óleos vegetais e produz margarinas e gorduras vegetais. Ma a empresa não limita-se a apenas produzir. Desde sua fundação investe em projetos sociais em Gaspar. Prova disso são as parcerias com entidades como Apae, igrejas, associações de moradores, clubes esportivos e outras, às quais a empresa presta assistência e financia projetos em parceria com a administração pública e outras entidades. Atualmente, a Bunge Alimentos fatura cerca de R\$ 12 bilhões por ano, movimenta a economia da cidade e gera milhares de empregos.

O trabalho e luta de um povo ordeiro e trabalhador faz com que esta cidade a cada ano que passa seja um cidade melhor para se viver. Parabéns povo gasparense, são 71 anos de muita luta em prol do crescimento de Gaspar.

REMAC
TRANSPORTES

Agilidade e Segurança por Excelência

Anfilóquio Nunes Pires, 4822 - Bela Vista (47) 335-0574 www.remactransportes.com.br

Salve esta terra Gaspar.

Salve a coragem deste povo.

A fibra de alguns e a participação de muitos.

Por isso chegamos bem aos 71 anos.

Parabéns Gaspar e gasparenses.



PORTEIROS E MONITORAMENTO DE ALARMES LTDA

Fone: (47) 332-3527

Rua Arnaldo Koch, 170 - Colônia - Gaspar - SC

GASPAR 71 ANOS.

Em 18 de março de 1934, Leopoldo Schramm deu o primeiro passo para nossa independência política. Hoje, 71 anos após comemoramos com muito orgulho nosso aniversário. Parabéns Gaspar, parabéns povo gasparense por nunca ter desistido do nosso objetivo principal, ver nossa cidade cada vez melhor e feliz.

MARCELO SCHMITZ - Secretário da Indústria, Comércio e Turismo e funcionários



Frei Solano Schmitt: figura lendária no município

Foi a mais lendária figura de frade franciscano que até hoje passou por Gaspar. Para quem o conheceu e para o pesquisador que não o conheceu, frei Solano Schmitt marcou profundamente a história da religião nesta parte do Vale. Esta história é impossível de ser lembrada sem evocação desse padre mais original que aqui lidou nos campos do Senhor, e durante mais tempo do que qualquer outro de seus confrades até hoje.

Frei Solano era alemão, nascido por coincidência na mesma região de onde tinham vindo para Gaspar os patriarcas da numerosa família Schmitt do Poço Grande, antes assentados em São Pedro de Alcântara. Daí porque frei Solano Schmitt achava que o sobrenome lhe dava o direito de julgar-se primo de todos os que em Gaspar se assinam Schmitt, e cujos filhos precisavam chamá-lo de tio. Era uma ingenuidade franciscana muito cativante, e todos aceitavam com prazer, ainda mais quando ele próprio se identificava como "tio do povo", entre as baforadas do seu cachimbo indefectível, nunca dispensado. E quando, montado no seu burrinho, visitava as distantes e atrasadas comunidades do seu tempo, onde os homens dos partidos políticos corriam a ele para queixar-se uns dos outros, frei Solano, tirando do cano da bota o seu cachimbo, soltava contra o rosto deles a fumaça do seu silencioso pouco caso. Mas que cachimbo era esse? Não era um cachimbo fino da Alemanha ou de alguma tabacaria de Blumenau. Era uma peça tão singular como era singular o seu dono. Totalmente artesanal, colhido no mato e adaptado: um fruto duro de jequitiba, ocado para ser o recipiente do fumo, com um furo na parte de baixo, que permitia introduzir ali o bocal, isto é, um pequeno cano de bambu. Certamente o cachimbo mais original e histórico que até hoje se viu em Gaspar, e cujo paradeiro infelizmente ignoramos.

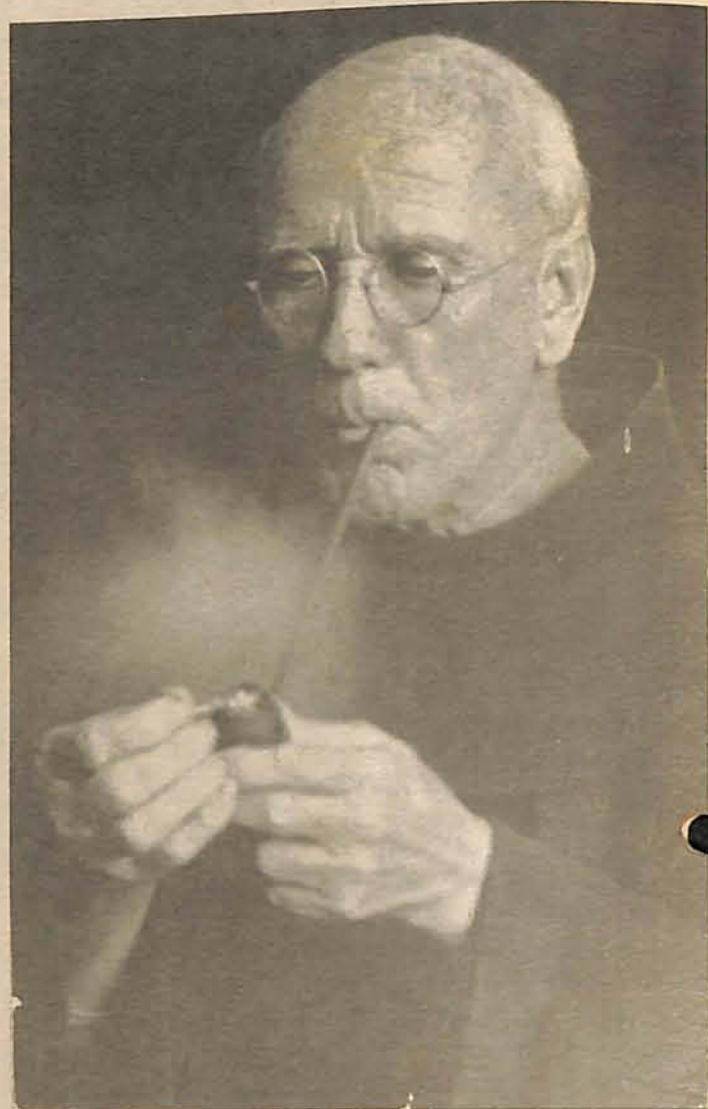
Entretanto, o contorno mais nítido desse ministro de Deus foi seu contorno moral. Todos os 30 anos que passou em Gaspar saíram marcados pela sua presença exemplar e inconfundível de padre. A exemplo de vários santos em nossos altares, frei Solano santificou-se no confessionário e através

do confessionário. Há testemunhas vivas dessa atuação espiritual hoje inacreditável; pois toda aquela época pré-conciliar hoje vem ironicamente ferreteada como época da "sacramentalização". Sobre a história da Igreja Católica em Gaspar está sendo preparado um livro, em que frei Solano tem capítulo especial, com destaque para o sabor de suas crônicas e seu indestrutível otimismo, como a santidade da sua vida.

A originalidade total desse padre, sua simplicidade encantadora, sempre satisfeito, sempre com uma boa palavra as mais das vezes espirituosa, sempre acolhedor, sempre atento às necessidades espirituais do povo durante as 24 horas do dia: tudo isto fez com que sua simples figura humana chegasse a enriquecer toda a sociedade gasparense com os mais altos valores.

Na manhã do dia 20 de outubro do Ano Santo de 1950, frei Solano não compareceu como sempre bem cedo na sacristia. O sacristão veio falar com o vigário frei Flaviano, e ambos se dirigiram ao quarto de frei Solano. Bateram na porta diversas vezes, mas o "tio do povo" não respondia. Ao abrirem a porta, que naquela manhã excepcionalmente não estava trancada, encontraram frei Solano deitado na cama, como se ainda estivesse dormindo, sem sinal de morte. Mas havia partido para a outra vida, sem agonia, sem dor. O médico chamado logo constatou colapso cardíaco. A capela do convento e depois a igreja transformaram-se em câmeras ardentes. Vieram os franciscanos de Blumenau, de Rodeio, padres de Itajaí, Brusque, Azambuja, paroquianos de todos os cantos. Cronistas e testemunhas escreveram que frei Solano teve o maior enterro acontecido em Gaspar até então. Nem mesmo o Centenário da Paróquia de São Pedro Apóstolo, 11 anos depois, dizem sobreviventes, reuniu em Gaspar tamanha multidão como sucedeu nos funerais de um padre inesquecível, que "nunca foi visto triste ou descontente, sempre alegre, sempre afável para com todos.

Por: Frei Elzeário Schmitt



Uma das hilares crônicas do Frei Solano

"No dia de Santa Catarina (1948) chegou uma turma de homens mandados da capital do Estado, com ordem terminante de matar todos os mosquitos e pernilongos de Gaspar. Estiveram também em nossa casa paroquial, examinaram os quartos e salas, escreveram não sei o que num livro de apontamentos e retiraram-se. Não sei o que será feito dos nossos pernilongos, dos quais o cronista mesmo não pode queixar-se. No quarto dele existe apenas uma família de pernilongos já um pouco civilizados. O casal velho é muito familiarizado com o dono do quarto, que conhece de longo tempo, tanto o velho pernilongo com a voz grossa, como a mulher dele, cuja voz é firme e insinuante. Naturalmente o casal tem filhos, talvez também netos, não se sabe com certeza."
(CII.55-55b.)



OFICINA MECÂNICA QUINTA RODA

332-0293 / 332-5399

Rodovia Jorge Lacerda, 263 - Figueira - Gaspar

Deseja que o povo gasparense,
comemore com entusiasmo
os 71 anos de emancipação política
deste querido município de Gaspar.
Parabéns a todos por esta conquista!

Dom Daniel Hostin é lembrado com carinho

Henrique Paulo Hostin, mais conhecido como Dom Daniel Hostin, nasceu em dois de abril de 1890, em Gaspar, mas viveu quase toda sua vida fora da cidade, grande parte dela em Lages, onde governou a Diocese por 44 anos.

Apesar de distante, Dom Daniel sempre foi lembrado pela comunidade gasparense. Em 1975, quando foi fundada, a Biblioteca Pública Municipal recebeu o nome de Dom Daniel, como forma de reconhecimento por sua vida de fé e testemunho. No dia da inauguração da biblioteca, o então prefeito Osvaldo Schneider,

convidou o Diretor do Colégio Normal Frei Godofredo, Professor Francisco Hostins, sobrinho de Dom Daniel, para decerrar a placa de inauguração e este lembrou que a escolha do nome para a biblioteca iria "dignificar e honrar o nome desta biblioteca".

Trajetória

Dom Daniel ingressou na Ordem Franciscana com o nome de Frei Daniel. Ordenou-se sacerdote em novembro de 1917. Recebeu sua primeira transferência para Blumenau onde foi professor e vigário da Paróquia São Paulo Apóstolo até 1926, ano

que foi transferido para Curitiba, onde exerceu, por três anos a função de guardião do Convento Bom Jesus. Em princípios de 1929 foi transferido para Petrópolis, Rio de Janeiro, com as mesmas funções no Convento Sagrado Coração de Jesus. Em agosto do mesmo ano foi nomeado 10. bispo de Lages. Recebeu a ordenação episcopal na velha Matriz de Blumenau, em setembro de 1929. Em outubro do mesmo ano tomou posse na Diocese de Lages e governou-a durante 44 anos, até sua morte, em novembro de 1973.



A luta do povo gasparense pela independência, faz o crescimento desta terra tão querida. Parabéns Gaspar pelos 71 anos de emancipação.

NAES

Educação de Jovens e Adultos
Novas matrículas, diariamente, durante o ano
Rua Dr. Nereu Ramos, 100 - Gaspar - SC
Fone/Fax: (47) 332-0189 * 332-2968

Há 71 anos foi plantada uma semente no Vale, hoje colhemos os frutos. Parabéns Gaspar pelos 71 anos de emancipação política.



Rações - Medicamentos - Ferramentas - Artigos Gaúchos e Selaria
Pet Shop - Banho e Tosa
Avenida das Comunidades, 310 - Gaspar - SC
Fone: (47) 332-0615

SAUDAMOS GASPAR AO VIRAR MAIS UMA PÁGINA DE SUA HISTÓRIA. DESEJAMOS QUE A GRANDEZA, DINAMISMO E FORÇA DE TRABALHO DE NOSSA GENTE POSSA CONTINUAR CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DESTA TERRA. PARABÉNS GASPAR!

**DESPACHANTE
GASPARENSE**

Fone: (47) 332-6110

Rua Vereador Augusto Beduschi, 245

Por esta terra temos a responsabilidade de lutar pelo melhor, pelo honesto e pela justiça. Parabéns Gaspar!



MOINHO GASPARENSE

MARLENE MARIA BENDINI SPENGLER

Rua Itajaí, 868 - Fundos - Centro - Gaspar
Fone: 332-5085 - Fax: 332-5503



Godofredo Sieber: o frade construtor

Em 1938, Alfons Sieber, mais conhecido como Frei Godofredo, chegou em Gaspar. Na época a cidade era administrada por Leopoldo Schramm. No centro, além da prefeitura, funcionavam algumas casas de comércio, hotel, a empresa Circulo, o grupo escolar Honório Miranda, a cadeia pública, as igrejas católica e evangélica e uma grande usina de açúcar, a usina São Pedro.

Na época estavam sendo construídas estradas, pontes e muitas escolas no interior. A cidade estava crescendo. O fato vinha ocorrendo desde a emancipação, em 1934, e Frei Godofredo chegou na cidade para contribuir ainda mais com o progresso de Gaspar.

Em 1941 o Frei já começou a preocupar-se com a construção de uma nova Matriz. Em 1942 o terreno começou a ser preparado e em agosto de 1944 foi colocada a primeira pedra do fundamento.

Apóstolo, o Frei também foi o fundador do Clube Musical São Pedro, em 1946. O Frei desafiou um grupo de jovens a fundar a banda musical e em junho daquele ano foi criada a Banda São Pedro, da qual Frei Godofredo foi eleito presidente. Em 1948 Frei Godofredo foi transferido para a Paróquia de Concórdia mas em 1962 o Frei retorna para Gaspar. Nesta época ele vem para Gaspar com a missão de unir novamente os gasparenses com desavenças políticas. Ele passa então a apoiar a idéia de construir um hospital em Gaspar. Em apoiar o grupo de 66 pessoas que estava unido para fundar o hospital de Gaspar. Em 1965 o Frei participa da construção do Salão Cristo Rei e no mesmo ano é fundado o colégio Frei Godofredo, em homenagem ao servo do Senhor. Em 1967 Frei Godofredo recebe o título honorário de "Cidadão Gasparense". Ele faleceu em 1992.



Frei está sentado e é o segundo da esquerda para a direita



Igreja Matriz era um sonho antigo

A Igreja Matriz começou a ser construída em agosto de 1942. A antiga igreja estava muito pequena para abrigar toda a comunidade gasparense. Incentivados por Frei Godofredo, que foi a principal força para a realização da obra, a comunidade gasparense empenhou-se em dar início a construção de uma nova Igreja Matriz.

As obras iniciaram em 1942 e foram finalizadas somente em 1956, quando a igreja foi inaugurada. Porém, muito antes da inauguração, em 1948, as missas dominicais já eram celebradas na Matriz.

Na época da construção, cada comunidade era representada por um líder, que ficava responsável em conseguir homens, carroças e ferramentas para a cavação do morro, desmanche da antiga igreja e construção da nova Matriz. Foi a união de todo o povo que contribuiu para a realização do sonho de Frei Godofredo e de toda a comunidade.

Atualmente a Igreja é o cartão postal e o maior prestígio da cidade. Os turistas e viajantes que seguem pela BR-470 percebem de longe o majestoso templo gasparense.

Banda São Pedro

Em junho de 1946 foi fundada a primeira banda de Gaspar, o Clube Musical São Pedro. A iniciativa foi de Frei Godofredo, que percebeu a necessidade de uma banda para embalar as festas da Matriz, que na época eram quatro: São Sebastião, Nossa Senhora da Gruta, São Pedro e Bom Jesus.

Frei Godofredo liderava um grupo de jovens Congregados marianos e teve a idéia de desafiá-los a fundar uma banda para animar as festas da Matriz. A primeira diretoria da Banda São Pedro foi presidida pelo frei. Bertoldo Santos, Edmundo Santos (tabelião), Dorval Rodolfo Pamplona, Paulo Alois Eberhardt, Leonardo Deschamps e Eurides Luiz Polli, também integravam a diretoria.

Fonte: Livro *Frei Godofredo e Gaspar* - Nova Letra - 1999

Legados

Além da construção da Igreja Matriz São Pedro

Fonte: Livro *Frei Godofredo e Gaspar* - Nova Letra - 1999

A força e a dignidade do povo é que fazem o crescimento de uma cidade. Nos 71 anos de emancipação política de Gaspar, nos orgulhamos em contribuir com o crescimento desta terra. Parabéns Gaspar e gasparenses!



VINE PLAST

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA

Rua Olga Bohn, 31 - Figueira - Fone: 332.0557 / 332.1570

Gaspar orgulha-se pela gente ordeira e laboriosa que tem. Esta terra cresce graças ao suor desta gente que trabalha de sol-a-sol. Parabéns Gaspar pelos 71 anos de emancipação.



TABELIONATO SANTOS

Escrituras * Procurações * Autenticações
Protestos * Reconhecimento de Firma

(47) 332-0251

Rua das Comunidades, 310 * Sala 204 - CxP: 70

Vida de Maria Hendricks é exemplo a ser seguido

Em 1926 chegou em Gaspar Ana Maria Hendricks, uma alemã casada com o holandês Anton Johann Hendricks. O casal veio para o Brasil tentar uma vida próspera. Ao chegar na cidade, Maria Hendricks começou a trabalhar como parteira, pois não havia hospital na região.

Maria tornou-se popularmente conhecida como Maria Parteira. Ela trabalhou mais de 50 anos com esta profissão em Gaspar, Ilhota, Baú, Barracão e Blumenau. A profissão lhe rendeu grandes aventuras. Certo dia, chamada às pressas para fazer um parto na Margem Esquerda, Maria Hendricks pegou uma canoa, pois na época

ca não havia ponte, e seguiu em direção ao outro lado do rio. No meio do trajeto a canoa virou e Maria quase morreu afogada. Ela conseguiu sair do rio e foi realizar sua missão. Maria parteira não se importava com o tempo nem com as condições de trabalho, sempre que uma criança queria vir ao mundo ela ajudava, sem importar a distância ou dificuldade no caminho. Em baixo de chuva, de dia ou de noite, de carroça ou de zorra, não importava, ela ia cumprir com sua obrigação.

Filhos

Maria Hendricks colocou muitas crianças no mundo, porém, a vida não

lhe permitiu criar seus dois filhos biológicos, que morreram logo após o nascimento. Mas Maria também pôde experimentar a alegria de ser mãe. O marido de Maria ficou sabendo que na região onde trabalhava, no garimpo do ouro, no arraial, havia uma criança para doação. Anton Johann levou a criança para casa e o casal pôde criar seu filho adotivo, que até hoje mora em Gaspar e é conhecido como Bibita por toda a comunidade.

Maria Hendricks faleceu em julho de 1975, de pneumonia, diabética e com senilidade. Em forma de reconhecimento aos



serviços prestados à comunidade, a prefeitura de Gaspar homenageou Maria Hendricks colocando seu nome em um Centro Educativo.

Colaboraram: Bibita e Maria Alice Oechsler

Abelardo Vianna foi o 1º médico

No início de 1941, o médico Abelardo Vianna transferiu-se de Nova Trento, com sua esposa Ely Pereira de Mello Vianna e o primogênito que tinha um ano de idade, para exercer a medicina em Gaspar. Era no tempo em que o Prefeito, o sacerdote e o médico se constituíam nas pessoas mais respeitadas do município. Omiti a figura do juiz de direito porque Gaspar não dispunha de nenhuma vara e não tinha sido criada a Comarca.

Abelardo Vianna era clínico, médico generalista – como hoje é definido o profissional que integra o PSF – Programa de Saúde da Família. Era humanitá-

rio e cumpria sempre à risca o juramento de Hipócrates – jamais deixou de atender a alguém por ser pobre ou não dispor de dinheiro para pagar a consulta.

Foi médico de cabeceira dos aflitos e ficou muito abalado com a morte de Leopoldo Schramm, primeiro Prefeito do município, acometido de uma doença cruel que transformou seu corpo inteiro em feridas. O período de sua vida profissional e familiar em que residiu e exerceu a medicina em Gaspar era lembrado como o melhor de sua vida. Quatro dos seus cinco filhos foram concebidos e gerados em Gaspar.

Colaborou Renato de Mello Vianna



GASPAR 71 ANOS

Seu povo cresce com você. Parabéns Gaspar.

www.gaspar.sc.gov.br



Prefeitura Municipal de Gaspar



Uma vida de muitas realizações sociais

Em 1956, 22 anos após a emancipação de Gaspar, o tabelião Edmundo dos Santos começou a sonhar com uma das obras mais importantes da cidade: o hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Edmundo mobilizou pessoas de influência na cidade e um grupo formado por 66 pessoas assumiu com Edmundo a responsabilidade de criar um hospital em Gaspar.

Além de contribuir para a construção do hospital, Edmundo também foi integrante da primeira diretoria do Clube Musical São Pedro, fundado por Frei Godofredo.

Porém, as contribuições do tabelião para a cidade de Gaspar não limitaram-se a estes dois fatos. Edmundo era escrivão de paz e sempre estava disposto a ajudar a comunidade. Em seu tempo como Escrivão ocorriam muitos fatos, tais como fazer reuniões em casas de família para conversarem a respeito de problemas de herança, surgindo daí as doações e até mesmo inventários. Além disso, Edmundo foi vereador por duas vezes,



o que lhe permitiu conseguir grandes investimentos para Gaspar. O gasparense também foi co-fundador da Conferência Vicentina de Gaspar, juntamente com demais membros importantes da comunidade.

Família

Edmundo dos Santos era natural de Gaspar. Casou-se com Cora Bridon dos Santos, profes-

sora, que residia em Florianópolis e veio para Gaspar, para lecionar. Dessa união nasceram cinco filhos: Neusa, Júlio César, Maria Aparecida, Edmundo Júnior e Maria Júlia. Após alguns problemas de saúde, Edmundo faleceu em maio de 1988.

Colaborou: Júlio César Bridon

Hospital Nossa Senhora foi idealizado pelo tabelião

O Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro surgiu a partir da mobilização de um grupo de 66 pessoas da comunidade, incentivados pelo tabelião Edmundo dos Santos. O objetivo era construir um hospital a fim de que os gasparenses não necessitassem deslocar-se para outras cidades, a procura de atendimento médico hospitalar.

O Nossa Senhora foi fundado no dia 12 de outubro de 1956, com o nome de Hospital de Caridade e Maternidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mas só em fevereiro de 1962 é que teve início a construção das primeiras alas, inauguradas em novembro de 1969. Em setembro de 1978 foi inaugurada a terceira ala do hospital. Com esta nova ala o número de leitos passou para 85, distribuídos nas seguintes clínicas: Médica, cirúrgica, Obstétrica/Ginecológica e Pediátrica. Em 1994, foi construída a quarta ala do hospital, na qual foram instalados apartamentos. Em 1996 foi construída a quinta ala, para a instalação do Laboratório de Análises Clínicas na parte inferior e seis consultórios médicos na parte superior, hoje ocu-



pado pelo Centro Clínico Integrado de Gaspar, (terceirizada). Em 1998 foram realizadas obras de ampliação e reforma do prédio número 1 para funcionamento do Pronto Atendimento e área administrativa. Em 2001, iniciou-se a reforma do Centro Cirúrgico e a construção da Central de Esterilização de Materiais. Em março de 2003, o Hospital reassumiu o Centro de Diagnóstico e Imagens.

Atualmente o hospital conta com 94 leitos, um centro obstétrico e cirúrgico, central de esterilização de materiais centro cirúrgico, maternidade, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, todos os

quartos com banheiro, oxigênio centralizado, aspiração à vácuo centralizado, sinalização sonora e luminosa, uma lavanderia e uma cozinha, que está sendo reformada com verbas do governo do estado.

Aniversário

O hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro completará 35 anos no próximo dia 18 de maio. Para comemorar a data a administração está organizando uma mega gincana, que têm como principal objetivo unir a comunidade em prol da arrecadação de verbas para a realização de algumas reformas e da pintura dos prédios hospitalares.

**GASPAR: ESTE POVO TEM HISTÓRIA.
NÓS FAZEMOS A HISTÓRIA.
PARABÉNS PELOS 71 ANOS!**

ACQUATEC PISCINAS

332-5456/332-5277

(Hor. Com.)

(Plantão)

Rua: Barão do Rio Branco, 462 - Centro

**Gaspar festeja os 71 anos.
Há tempos convivemos
juntos, contribuindo com
o desenvolvimento desta
terra. Neste dia 18 de
março queremos abraçar
a todos e dizer que valeu,
que sempre valerá a pena.
Parabéns Gaspar!**

**AMADEU PAULO MITTERSTEIN
E FAMÍLIA**



Muito mais do que um simples veterinário

Conhecido em toda a comunidade como o "veterinário de Gaspar", Pedro Bonifácio Sabel foi uma das pessoas que muito contribuiu para o crescimento da cidade. Ele tinha 15 anos quando Gaspar tornou-se um município e desde aquela época já cultivava sua paixão pela política.

Pedro era veterinário mantido pelo governo Federal. Ele era apaixonado pela profissão, fazia dela um verdadeiro apostolado pois, enquanto atendia os animais doentes, aproveitava para estreitar os laços de amizade com todas as famílias, tanto de Gaspar quanto de Luis Alves e Ilhota, cidades onde também trabalhava.

Era um freqüentador assíduo das festas e bailes do interior. Segundo a

família gostava muito de festas e amava dançar.

Porém, o veterinário não limitava-se a atender apenas os problemas dos animais. Por ser muito conhecido na cidade, ele sempre era chamado para resolver problemas familiares e para transportar pessoas doentes para farmácias e hospitais. Estava sempre pronto para ajudar aos amigos e a toda a comunidade.

Política

Além do fascínio pela família e pelo trabalho, Pedro Bonifácio Sabel, tinha outra grande paixão, a política. Fiel partidário, o gasparense foi eleito vereador por várias vezes e sempre trabalhou em prol dos gasparenses. apesar de sua simplicidade, Pedro mantinha laços com



políticos influentes da região e sempre buscava ajuda para sua querida Gaspar, cidade que tanto

amava. Pedro faleceu em outubro de 1981.

Colaborou: Beth Sabel

Ao comemorarmos os 71 anos de emancipação política desta cidade, devemos festejar, mas também temos a responsabilidade de continuar lutando para que ela continue crescendo e se desenvolvendo cada vez mais.



ADVOCACIA

Renato Luiz Nicoletti

OAB/SC 11.615 - Cel. 9136-5836

Francisco Hostins Junior

OAB/SC 13.788 - Cel. 9979-6511

332-2242

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 45 - 1º andar - Gaspar

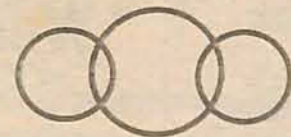
Nossa luta diária tem como objetivo tornar esta terra bem melhor. Parabéns gasparenses neste dia 18 pelos 71 anos de emancipação!

Elétrica HAMILTON

UDE Corretora de Seguros

332-2424

Rua Barão do Rio Branco, 481



BAZAR UNIÃO

ROLANDT ARTIGOS PARA PRESENTES LTDA

Parabeniza os gasparenses, este povo ordeiro e trabalhador pelos 71 anos de emancipação política deste progressista município de Gaspar.

Cel. Aristiliano Ramos, 342 - 332-0089

Somando trabalho e multiplicando conquistas alcançamos nosso ideal. Parabéns Gaspar!



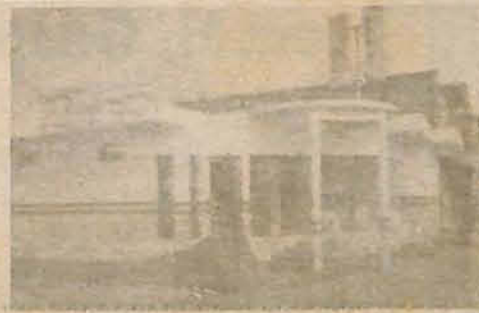
BERNZ REFRIGERAÇÃO MULTI CONSERTOS

Fone: (47) 332-9736

Fax: 332-4060

Rua Luiz Franzói, 255 - Margem Esquerda - Gaspar

A história de um povo se constrói a cada dia. Esta é nossa missão e prova de amor por Gaspar. Parabéns!



VID-FARMA DROGARIA

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

Rua Barão do Rio Branco, 2240 - Gaspar - Fone: (47) 332-7020 / 332-7025



Pelos 71 anos de emancipação político-administrativa deste progressista município, desejamos que sua trajetória continue voltada ao pleno desenvolvimento. A pujança de Gaspar deve-se ao trabalho de sua gente ordeira, que não mede esforços para fazer sua história.

PARABÉNS GASPAR

Vereadores:

**Dauro Osmar da Costa (Maizena)
 Cláudio Jacinto de Oliveira (Néco)
 Rubens Benevenuto (Binho)
 Celso de Oliveira
 Nelson Amadeu Reinert**

**“A esperança no
 amanhã é fruto do
 trabalho de hoje!”**

*Saudamos Gaspar ao virar mais
 uma página de sua história.*

*Desejamos que a grandeza, dinamismo
 e força de trabalho de nossa
 gente possa continuar contribuindo
 para o progresso desta terra.*

**HOMENAGEM DA DIRETORA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO
 MUNICIPAL DE ESPORTES - VALDETE GOLL**

**“Os 71 anos de emancipação
 político administrativa deste
 município, e a luta do povo
 gasparense em prol da
 garantia desta liberdade, é a
 prova de que acreditamos
 em ti, Gaspar. Parabéns!”**

LUIZ CARLOS PAPP

Procurador Geral do Município



Mulheres participaram da história do município

Conhecida popularmente como "Dona Mimi", Maria Cândida Höschl foi uma das poucas mulheres de destaque no início do século XX, época em que os homens ocupavam os papéis de destaque na sociedade.

Dona Mimi era filha única do alemão Carlos Procópio Höschl e Maria Zimmermann. Ela nunca casou-se, porém, tinha muitos primos maternos e afilhados, e se responsabilizava pela criação de cada um deles, desenvolvendo assim, um espírito materno e auxiliador.

Sua contribuição para a comunidade gasparense logo após a emancipação do então distrito Gaspar, foi muito grande.

Além de dirigir as atividades comerciais na firma do pai, fundada em 1864, Maria Cândida também cumpriu importante papel na vida social e cultural do município. Ela foi líder da congregação feminina

da Igreja Católica, dirigia as atividades do Coro Misto Santa Cecília, e ainda ensaiava peças de teatro.

tro, danças e outras apresentações artísticas e culturais no Salão Cristo Rei.

Maria Cândida



Fonte: Livro - Conferência Vicentina de Gaspar - 50 anos - 2002

também orientava cerimônias religiosas e sociais, como recepções de autoridades religiosas e políticas em eventos da alta sociedade. Também era oradora e participante assídua nas procissões e festas religiosas e em casamentos.

O quintal de sua casa, situada na área onde atualmente fica o Banco do Brasil, na rua Aristiliano Ramos entre as ruas Industrial José Beduschi e Eurico Fontes, foi muitas vezes cenário para a fotografia de noivos gasparenses, pois era um local muito bem cuidado, com lindas flores e muitas árvores típicas da região.

A venda de seu terreno, que após a sua morte passou para a responsabilidade do governo, foi utilizada para auxiliar na construção do hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Maria Cândida faleceu repentinamente em abril de 1943.

Amadeu Beduschi é referência médica na cidade

Dr. Amadeu Beduschi foi o primeiro gasparense a formar-se em medicina como médico anestesiologista. Em Curitiba, onde formou-se, desenvolveu toda sua atividade profissional até o seu falecimento, em dezembro de 2004, depois de 56 anos de exercício da medicina. Porém, mesmo distante, Amadeu sempre atendeu à comunidade gasparense e também incentivou os jovens da cidade a estudarem e se formarem médicos.

Além de ser um profissional competente e dedicado, Amadeu era um médico íntegro e humanitário. Foi graças a essas suas excepcionais qualidades e o clima favorável que criou, que o Dr. Amadeu pode dar vazão ao seu alto espírito humano e solidário, recebendo e encaminhando para tratamento nos hospitais e clínicas de Curitiba dezenas e dezenas de pessoas oriundas de Gaspar e que lá iam em busca de cura de seus males. Nos tempos da tuberculose, tão comum em décadas passadas, muita gente de Gaspar foi se curar em Curitiba no antigo Sanató-

rio do Portão, especializado no tratamento dessa doença, por influência de Beduschi.

Além da família a que tanto amava e da profissão a que se dedicou com tanto zelo e proficiência, o Dr. Amadeu sempre cultivou uma outra paixão em sua vida: o seu grande amor por sua terra natal. Tinha verdadeira adoração por Gaspar e para cá vinha sempre que podia para rever e abraçar seus familiares e amigos e festejar os grandes eventos. Tal era o seu fascínio pela terra gasparense, que organizou em uma das salas de sua residência uma exposição com objetos e fotos de Gaspar, e numas das paredes, em destaque, inscreveu o hino oficial do município.

Ao falecer aos 83 anos de idade, o Dr. Amadeu teve atendido pela família um dos seus grandes desejos: seu corpo foi cremado em Curitiba e as cinzas foram trazidas para Gaspar e jogadas da ponte Hercílio Deeke sobre as águas do Rio Itajaí-Açú.

Colaborou: Álvaro Correia

Parabenizamos Gaspar pelos setenta e um anos de trajetória política, desejando crescimento, maturidade e melhoria da qualidade de vida dos gasparenses.

USINAGEM GASPAR

* Serviço de torno * Solda para alumínio
* Inox * Ferro Fundido

332-0404

RUA JOHAN WOLFRAN - 50 - COLÔNIA - GASPAR

Há 71 anos, gasparenses corajosos plantaram uma semente. Hoje colhemos os frutos deste trabalho incansável de nossos antepassados. Parabéns Gaspar!

JÚLIO SCHRAMM
fashion

Tecidos e Confecções Ltda.

Fone: 332-0803

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 441

Saúde, felicidade!
Que esta terra seja assim: uma feliz cidade. Para todos nós e nossos filhos. Parabéns pelos 71 anos de emancipação política.

Farmácia Cristóvão

Serviço Disque Farmácia (47) 332-0579

Das 7 às 19h30min - 2ª à 6ª feira - das 7 às 17h - sábado
AVENIDA DAS COMUNIDADES, 160 - GASPAR



Justiça, sabedoria e trabalho: adjetivos que sintetizam as qualidades dos construtores desta obra chamada Gaspar.

Parabéns!



SINTRASPUG

Sindicato dos Trabalhadores no
Serviço Público Municipal de Gaspar

332-6764

Rua São José, 449 - Edifício
BoaVentura - Sala 02 - Centro
e-mail: sintrags@terra.com.br

Todos os dias temos provas da existência de Deus: a luz do sol, as flores no jardim... mas foi há 71 anos que nos libertamos, e hoje com a força e trabalho do povo gasparense vamos ao rumo de novos tempos.

Parabéns Gaspar!



AVENIDA DAS COMUNIDADES - CENTRO
GALPÃO SACOLÃO PREFEITURA



(47) 332-1123

*Esta terra de gente ordeira e laboriosa, de belas paisagens que a natureza criou e o homem aperfeiçoou, de gente de fibra e apego às tradições. Gaspar, no coração do vale, orgulha-se de suas origens, de suas etnias, de seu passado, e seu presente, projeta um futuro de grandeza para seus habitantes.
Parabéns pelos 71 anos de emancipação política!*



Rua Antônio Pedro Schmitt, 399

Fone: 332-1155



Poesias registram homenagem à cidade

Aniversário

Neste dia 17 de Março
Dia maravilhoso
Que minha mãe querida
Me deu luz, e botou na vida.

Sinto-me importante
Com minha mãe, no meu lado
Tenho amor e alegria
Hoje sinto como fosse naquele dia.

Sou poeta e aniversariante
Desejo aos meus colegas da E.J.A.
E a professora Aretusa
Paz harmonia nesse instante.

Cada dia que passa
Respiro mais aliviado
E poder te abraçar
Mais apaixonado.

Feliz aniversário

João Wirth.

Gaspar, Terra Querida

Dezoito de março
Comemora o dia de Gaspar
Não podemos esquecer nossos heróis
Por Gaspar derramaram seu sangue,
Seu suor, hoje temos uma Gaspar melhor.

Eu conto com estes Gasparenses
Que trabalham por Gaspar.
De lindas paisagens, e o rio Itajaí
E a linda matriz
Para poder louvar aqui.

Brasileiros, de norte a sul
Nação independente e livre
Sigam o exemplo de nossos patriotas
E orgulhai-vos da terra onde vives.

Gaspar já faz 71 anos
Se progride o progresso
Entre matas e montanhas
Cada dia, cada ano
Gaspar cresce mais
E virou uma cidade...

Nome: João Wirth
Professora:

Aretusa Marquetti de Oliveira E.J.A.



Um sonho em Santa Catarina

Em Santa Catarina existe uma cidade encantadora
Ela se chama Gaspar
Ela tem o céu azul como o mar

A igreja é pintada de branco,
Gaspar é maravilhosa,
Minha cidade é Gaspar.

Esportes e alegria tem também,
E faz bem para o corpo e para a mente.

As montanhas e a natureza,
Fazem parte de Gaspar,
Ela é fonte de beleza.

Minha cidade é Gaspar,
Ela é pequena e bela,
Seu povo é maravilhoso e feliz.
Minha cidade é Gaspar.

E. E. B. Ivo D'Áquino
Professora: Doracilda do Prado Junges
Série: 3º 1
Alunos: Robson S. Daniel
Victor E. de Andrade

*Passaram-se 71 anos desde que Gaspar deixou de lado as amarras,
tornando-se cidade. Desde então seu povo ordeiro e trabalhador
tem contribuído para que cada vez mais nossa terra
seja um bom lugar para se viver.*

*No aniversário da
cidade, Distribuidora de
Baterias WM rende
sua homenagem
ao povo gasparense
que não mede esforços
para ser feliz.*



DISTRIBUIDORA DE BATERIAS

WM

332-0682

WALTER MORELO

Avenida das Comunidades, 399 - Centro - Gaspar

*Ao chegar aos 71 anos, Gaspar pode festejar tudo o que conquistou nestes anos de história.
O povo gasparense tem a responsabilidade de dar continuidade à esta história.*

M.C.S

MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA

332-6397 / 332-5846

Rua São Bento, 125 - Esquina com Rod. Ivo Silveira - Santa Terezinha



Gaspar caminha para a maturidade

Ouvir sobre a história da colonização e da emancipação de Gaspar remete toda a comunidade às recordações do passado. Da vida difícil, das dificuldades e das lutas para tornar-se um município. Lembranças de cenários antigos, como casas construídas em estilo enxaimel, modelo herdados dos alemães que aqui construíram suas vidas, povoam a mente de todos os gasparenses nessa época do ano, quando comemora-se o fim do distrito blumenauense e o início da cidade Gaspar.

Hoje,

o cenário de Gaspar é diferente. A vida no interior ainda existe, porém a modernidade tomou conta dos cenários antigos, passou por cima das lembranças do passado e veio trazer conforto e comodidade. Ainda existe o cultivo do arroz, porém, ele é feito com máquinas importadas e não mais pelas mãos de diversos agricultores, apenas algumas etapas da plantaçã

ainda exigem o trabalho braçal, quase tudo foi modernizado. E os agricultores que foram substituídos pelas máquinas não ficaram parados, muitos deles desistiram do campo e foram trabalhar nas indústrias, que hoje, são o forte de Gaspar, geram empregos, movimentam a economia e trazem, a modernidade.

A transformação pode ser vista em todos os cantos da cidade. É a vida co-

tidiana seguindo os passos para chegar ao futuro. Prédios, indústrias, comércio forte e diversificado. Tudo isso representa hoje a Gaspar construída com muita luta por seus administradores e por seu povo. Os passos foram lentos, hoje estão um pouco mais rápidos e amanhã estarão ainda mais ágeis. Seguindo em frente para alcançar uma Gaspar cada vez melhor.



Com o trabalho e dedicação deste povo ordeiro, podemos avistar o progresso chegando ao longo destes 71 anos de emancipação política. Parabéns Gaspar!

Julis
Calçados

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 426
332-0793
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 426
332-3700

Panificadora e Confeitaria



Coração do Vale

CONSTRUINDO HISTÓRIA - 2005

Gaspar - 71 anos

Panificadora e Confeitaria

Coração do Vale - 13 anos

TODOS CRESCENDO E ACREDITANDO EM GASPAR

332-1512

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 - Fone: 332-1512

Aos 71 anos de emancipação, Gaspar já pode contabilizar muitas vitórias. Neste 18 de março os gasparenses somarão mais um ano de muita luta e perseverança no crescimento desta terra abençoada.

Parabéns Gaspar e gasparenses!



Wilbert

Contabilidade Ltda.

Rua Doralício Garcia, 123 - Centro - Fone: 332-0944

Indústrias ditam o rumo do crescimento

Grandes empresas como a Bunge Alimentos, Circulo S.A., Plasvale, Vineplast, Móveis Schmitz e Viação Verde Vale compõem o setor industrial de Gaspar na atualidade. Muitas outras empresas também fazem parte deste grupo, que a cada ano movimenta a economia da cidade,

de, fortalece a importação e exportação e gera milhares de empregos.

Algumas destas empresas acompanham o crescimento de Gaspar desde a emancipação, outras porém, chegaram a pouco tempo na cidade, como a metalúrgica Prada, que fabrica latas

para embalar sardinhas.

Têxtil

O setor têxtil também movimenta a economia local. Em quase todos os bairros da cidade é possível encontrar pequenas ou grandes fábricas e confecções. São micro-empresas dirigidas por grandes empresários, que trabalham arduamente para manter seus negócios e para gerar empregos nas áreas mais afastadas da região central.

De acordo com dados levantados pelo Sine da cidade, encontra-se hoje cerca de 20 vagas para costureiras por dia. Os dados comprovam a importância da micro-empresas têxteis para a cidade. Atualmente existem em torno de 50 confecções cadastradas na Associação de Micro e Pequenas Empresas de Gaspar - a Ampe. Elas, juntamente com as grandes indústrias, impulsionam o crescimento do município e tornam Gaspar uma cidade cada vez mais desenvolvida.



A nossa saudação a Gaspar no dia de seu aniversário. Que o futuro seja só de alegrias. Que os bons frutos sejam colhidos hoje e sempre.



Prestação de serviços na construção civil, consertos, reformas e manutenção em geral

Construções e Manutenção em Geral

332-2035

Cel. Aristiliano Ramos, 521 - Centro - Gaspar

Parabenizamos todos os gasparenses pelos 71 anos de emancipação política e pelo trabalho de nossa gente ao longo destes anos.

Juntos sempre venceremos!

COMERCIAL MJM LTDA

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 459 - Centro - Telefax: 332-0150

TRATORBECK

COMERCIAL AGRÍCOLA

Tratores, Colheitadeiras, Peças, Adubos, Defensivos e Implementos Agrícolas



Nossa luta diária tem como objetivo tornar esta terra bem melhor.

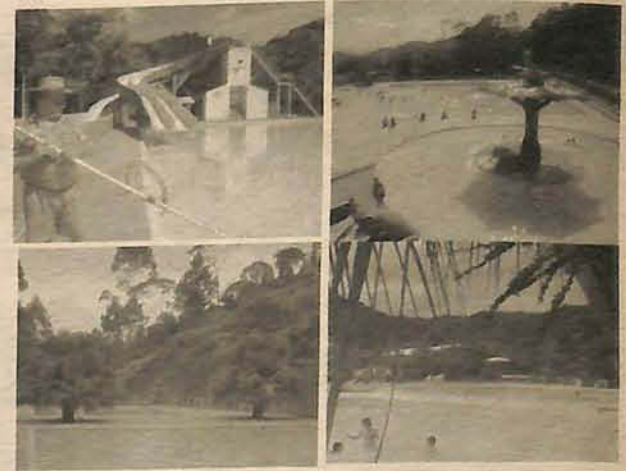
Parabéns Gaspar pelos 71 anos.

332-3883

Rod. Jorge Lacerda, 6666 - Poço Grande



Turismo aposta nos parques aquáticos



Práticas de parapente, campeonatos de aeromodelismo, competições de jeep, turismo ecológico, passeios em parques aquáticos e recantos naturais, além de compras e viagens de lazer. Tudo isso o turista pode encontrar em Gaspar.

Cerca de 120 mil turistas passam pela cidade coração do Vale por ano. A maioria dos turistas são famílias ou grupos de excursão, que visitam a cidade no período de férias, compreendido entre os meses de novembro e março, nos demais meses do ano são os idosos que compõem a maioria dos grupos de visitantes.

Roteiros

A cidade possui três roteiros bem definidos para cada tipo de turismo. O primeiro é reconhecido nacionalmente como Rota das Águas, onde são divulgados os parques aquáticos e recantos naturais da cidade, além dos pesque-pagues. É em meio ao cenário bucólico, com lindas cachoeiras, fauna e flora contornando as várias quedas d'água, e agricultores que investem em entretenimento com piscinas naturais e pesque-pagues, que o turista se diverte ao fazer este roteiro. Neste passeio o turista também pode conhecer os

engenhos artesanais de farinha, que produzem cucuz, biju e também engenhos de cana.

O segundo roteiro convida o turista a conhecer o Centro do município para realizar compras e aproveitar momento de lazer. O último leva o turista a conhecer o bairro ítalo-brasileiro, onde encontra-se comida típica e diversas atrações italianas. Neste roteiro os turistas conhecem o Circulo Trentino e também a Truticultura Bertoldi, mantida por uma das famílias que mais preserva a cultura italiana no município.



NA COMEMORAÇÃO DOS 71 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE GASPARGAR, TODOS OS FILIADOS DO PARTIDO PROGRESSISTA, MORADORES DA "CIDADE AMIGA", MANIFESTAM SUA ALEGRIA EM PODER PARTICIPAR DAS FESTIVIDADES QUE ENALTECEM O DIA 18 DE MARÇO, DATA QUE ENCHE DE ORGULHO A TODOS OS GASPARENSES. REAFIRMAMOS TAMBÉM NOSSO COMPROMISSO DE CONTINUAR CONTRIBUINDO PARA FAZER AINDA MELHOR O "CORAÇÃO DO VALE, TERRA DE ALEGRIA".

DESEJAMOS A TODOS UMA FELIZ CIDADE, COM MAIS AMOR. PARABÉNS GASPARGAR!



PARTIDO PROGRESSISTA
Diretório Municipal de Gaspar

Parabenizamos todos os gasparenses pelos 71 anos de emancipação política e pelo trabalho de nossa gente ao longo destes anos. A nossa união alavancará o crescimento desta terra ainda mais.

**EXTRAÇÃO DE AREIA
POÇO GRANDE
Ltda**



332-0632
9973-6165
9973-6182

Rod. Jorge Lacerda, 8355 - * Km 18 * Poço Grande - Gaspar

A luta do povo gasparense pela independência, faz o crescimento desta terra tão querida. Parabéns Gaspar pelos 71 anos de emancipação.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua João José Schmitz, 449 - Bela Vista - Gaspar

335-0625

Rua Prof. Leopoldo Schramm, 320 - Gaspar Grande

332-5048



Parabéns Gaspar
 e povo gasparense pelos
 71 anos de lutas e conquistas.
*Orgulhamo-nos de fazer
 parte da sua história.*



(47) 332-0973

Rua Vereador Augusto Beduschi, 88
Centro - Gaspar - SC

*Gaspar vibra o seu aniversário!
 É isso que fazem as pessoas serem felizes,
 pois a democracia de fato aconteceu
 com sua emancipação.
 Parabéns Gaspar pelos seus 71 anos.*



São os votos da família PDT

Rua Industrial José Beduschi, 56 - Fone: 332-2990

**GASPAR COMPLETA 71 ANOS DE
 EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, COM MUITA
 LUTA E TRABALHO DESTA POVO.
 NÓS TAMBÉM CONTRIBUÍMOS
 PARA O CRESCIMENTO DESTA
 TERRA QUE ESCOLHEMOS PARA
 VIVER E CRIAR NOSSOS FILHOS.**

Malhas Isensee

(47) 332-2144

Rod. Jorge Lacerda, 1338 - Figueira

**Orgulhamo-nos, Gaspar, de estar
 presente no teu desenvolvimento,
 unidos ao trabalho de toda a
 comunidade. Parabéns Gaspar!**



MARQUES

CONTABILIDADE & ASSESSORIA LTDA.

CRC: SC - 005703/08

332-0580 / 397-0041

Ernesto Marques

Ceigler Ernesto Marques

Rua Industrial José Beduschi, 38 - Centro - Gaspar

*Esta terra, desde o começo, teve
 sua embalagem própria, e por
 isso se tornou tão aceitável.
 Parabéns Gaspar nos 71 anos
 de independência, neste 18 de março.*

Doce Encanto

Comércio de Lingerie, Malhas,
Confecções e Artigos para Presentes

Rua: São José, 303 - Centro - Gaspar

332-2272

**Orgulha-se de fazer
 parte da história desta
 cidade que cresce com
 a força do trabalho de
 um povo ordeiro que
 não mede esforços
 para fazer sua história.**

HOT CAR

Oficina Mecânica

Mecânica em Geral - Carros Nacionais e Importados

332-9402 9991-6214

Rua: Itajaí, 355 (anexo à IRMÃOS POFFO) - Centro

**Esta terra, desde o
 começo teve sua própria
 identidade, graças a
 este povo ordeiro e
 trabalhador, que há 71
 anos luta pelo crescimento
 da querida Gaspar.**



Registros de Empresas - Escrituração Contábil/Fiscal
Perícias, Declaração de I.R. - Contratos em Geral

E-mail: francisapo@terra.com.br - Fones: 332-2300 / 332-4027

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 211 - 2º andar - sala 22 - Gaspar

A nossa saudação a Gaspar, no dia de sua emancipação política. Que o futuro seja só de alegrias. Que os bons frutos sejam colhidos hoje e sempre. Parabéns ao povo gasparense pela luta e obstinação.



Viação Verde Vale

Rua Itajaí, 1853

F O N E
332-2255